

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS EM PARNAMIRIM-RN
ESTUDO SISTEMÁTICO PARA OS CULTOS DE DOCTRINA

Pr. Elinaldo Renovato de Lima
TEMA III – A VIDA CRISTÃ RELEVANTE

Estudo 03 – CONSIDERANDO AS PESSOAS DE MODO CRISTÃO (Tg 2.1-13).

INTRODUÇÃO

No tema que vamos analisar, refletiremos sobre outros aspectos importantes para a vida cristã relevante. Procuraremos compreender que Deus não aceita a aceção de pessoas; veremos a importância da integridade, na vida do crente, de forma que viva o que fala e fale o que pratica. Veremos, também, o valor da misericórdia, diante do juízo de Deus. Meditemos nesse importante assunto.

I – DEUS CONDENA FAZER ACEPÇÃO DE PESSOAS

1. O que significa aceção: “escolha, predileção por alguém; inclinação, tendência em favor de pessoa(s) por sua classe social, privilégios, títulos etc.” (Dic. Houaiss).
2. Há uma tendência natural, no ser humano, em tratar as pessoas de modo diferente; em certos casos, é justificável: o pai aos filhos; o esposo à esposa; um amigo a outro amigo; um crente a outro crente; é diferente do tratamento a pessoas estranhas; a pessoas adversárias, etc.
3. O texto se refere ao tratamento de pessoas, no seio da igreja do Senhor, no ambiente da igreja local; no relacionamento como cristãos; “Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em aceção de pessoas” (v. 1).

II – ACEPÇÃO PELA CONDIÇÃO SOCIAL

1. Tratar uma pessoa rica de uma forma e tratar uma pessoa pobre de outra maneira;
2. O texto é explicativo: “Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de ouro no dedo, com vestes preciosas, e entrar também algum pobre com sórdida vestimenta, e atentardes para o que traz a veste preciosa e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui, num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé ou assenta-te abaixo do meu estrado” (v. 2); isso é humilhar o irmão;
3. O apóstolo indaga: “porventura não fizestes distinção dentro de vós mesmos e não vos fizestes juízes de maus pensamentos?” (v. 4). Isso é dar lugar a pensamento mau (ver Fp 4.8);
4. Tiago exorta: Deus valorizou os pobres (consequência do pecado – v. 5);
5. Deus se fez carne, fazendo-se pobre: Jesus nasceu numa manjedoura; ele se fez pobre (2 Co 8.9); ser pobre não quer dizer ser miserável, mendigo, pedinte; é ter poucos recursos materiais;

III – OS RICOS EM GERAL NÃO QUEREM SABER DE DEUS

1. Muitos blasfemam de Deus: “Porventura, não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado?” (v. 7);
2. É muito difícil um rico ser salvo. Jesus acentuou isso (Mt 19.24); o rico insensato (Lc 12.16-21)
3. O sábio pedia vida moderada em termos de bens materiais (Pv 30.8,9);
4. O cristão deve saber viver na abundância ou na escassez (Fp 4.12);
5. Muitos se perdem, quando se tornam ricos (1 Tm 6.7-10): naufrágio na fé; o amor ao dinheiro;
6. Devemos ajuntar “tesouros no céu” (Mt 6.20);

IV – FAZER ACEPÇÃO DE PESSOAS É PECADO

1. Quem cumpre a palavra ama a seu irmão (v. 8);
2. Quem faz aceção de pessoas comete pecado e é considerado transgressor (v. 9);
3. Não adianta cumprir só uma parte e não cumprir outra, na palavra de Deus (v. 10);
4. Devemos falar aquilo que podemos demonstrar em nossa vida (v. 12); é ser íntegro;
5. Devemos ter misericórdia uns dos outros (v. 13); o juízo será severo sobre quem não tem misericórdia.